

Alguns Aspectos da Vida De "El Campesino" na Imigração

SAUDAÇÃO A JORGE AMADO

ASTROJILDO PEREIRA

Amigos e admiradores de Jorge Amado ofereceram-lhe um almoço, que é uma verdadeira festa de cordialidade, em regozijo pelo seu regresso à Pátria. São amigos e admiradores que assim se reúnem, sem qualquer preocupação de ordens políticas ou partidárias, para homenagear o grande escritor cuja obra, ainda em plena ascensão, constitui um patrimônio já definitivamente incorrigível ao que de melhor possa a cultura nacional.

Por motivo sobejamente conhecido, não posso comparecer pessoalmente no banquete; eis porque me avio desde meio para manifestar de público a minha saudação à homenagem a que o próprio e energico escrivador que o liga com elegância e orgulho. Com alguma frieza, é o companheiro e orgulho patriótico de convidado.

Jorge Amado é hoje um escritor lido e estimado no mundo inteiro, seus livros são traduzidos e editados em mais de vinte idiomas, com uma tiragem global que já atinge a centenas de milhares de exemplares. É um escritor que conta com inúmeros leitores nos mais diversos países da América, da Europa e da Ásia. E estes numerosos leitores, que na sua grande maioria compreendem o grande apelo do socialismo, por terem visto nas suas obras, mesmo em tempos de guerra, muitas nuances e significados que só agora se percebem. Eles sabem muitas causas e razões de como pôs em causa a paz, a sua vida, a sua liberdade, e os lutou heróicos do nosso povo — e o sabem através da leitura dos livros de Jorge Amado.

Sus livros se converteram, de fato, em mensagenses da nossa gente e portadores de nossa cultura para o mundo. Com elas realiza Jorge Amado, ao patrício Jorge Amado, ao homem de cultura que engrandece e honra o nome do Brasil.

Nem tem outro sentido a saudação muito fraternal que dedico, por este meio, publicamente,

Ao terminar a guerra «El Campesino» se encontrava na Centro-Sul e dalli se transferiu para o Oeste, em Oran, ligando-se a outros imigrados espanhóis, partiu para a União Soviética. Antes de chegar à União Soviética, foram feitos todos os esforços para reduzir «El Campesino», corrigi-lo, fazendo-o compreender suas graves falhas e suas erros, para regenerá-lo politica e moralmente. Isso foi feito durante muito tempo pela direção do Partido Comunista da Espanha durante a primeira fase da sua permanência na União Soviética. Além disso, estavam e educadores soviéticos, mestres insuperáveis na elevação do homem, não regatando paciência, inteligência e bondade para ajudá-lo a desfazer-se de suas tarefas e transformá-lo num cidadão útil e modesto. Com cada um de nós podemos assim a União Soviética, em alta voz e através de nossas condutas como prova de nossa inextinguível gratidão nós o proclamamos, todos que estivemos ou estamos na União Soviética, mesmo a nona dezena de traidores, que baixaram calúnias a soldo dos imperialistas provocadores de guerra.

Ninguém lograria conseguir que «El Campesino» fizesse qualquer menor esforço para esconder ou transformar no que quer que fosse. Ao lado dessa consciência inquebrável, inata e sentimento do seu dever de patriota, o profundo amor do brasileiro pela sua terra e sua gente.

Sus amigos, companheiros e admiradores compreenderam tudo isso carinhosamente e por isso mesmo rejeitaram com total cordialidade o seu regresso ao Brasil. Homens e mulheres das mais diferentes raças e nacionalidades, pertencentes a todos os aspectos da sua personalidade, em vista do seu comportamento e provado que era absolutamente incorrigível, foi expulso do Partido.

ADVOGADO Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO
DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua Cuvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

TUDO PELO TRI-CAMPONATO.
(as) Secretário Geral da Frente Juvenil.

CHUMBO VALE OURO
Qualquer quantidade = qualidade.

Lembramos aos nossos amigos, que qualquer quantidade e qualidade de chumbo que nos seja remetida, será útil. Peças de cano, brinquedos quebrados, capas de fio, tubos de pasta, tubos de pomadas e de tintas, etc.

RECEBIMENTOS DE ONTEM

Família Sergipana — Tubos de pasta.

Diniz — 6 quilos.

Francisco — Tubos de pasta.

Com a entrega de ontem, o total já recolhido é de 156 quilos. Faltam, portanto, 244 quilos para ser atingido o objetivo máximo dos clubes que disputam as emulações do MAIP.

Por esse motivo, fazemos um apelo a todos os jovens, os da IMPRENSA POPULAR, para que compareçam hoje, sábado, às 17 horas, à sede do MAIP, na redação deste jornal, quando serão traçados os planos que por certo nos levaram à vitória, mas provavelmente mais uma vez que a juventude brasileira está empolgada na defesa e ajuda da PAZ.

Portanto, se atingirmos o prêmio maior de boas cores entre os que estão em melhor situação são: Marechal Hermes com 41%; Norte 25%; Sudoeste 24% por cento e Sertão Carioquense também com 24%; os outros ainda não atingiram a 20%. Chamamos portanto a atenção dos responsáveis por essas clubes para que dêem uma virada nestas 3 dias que faltam para o término deles, a fim de conseguirem memorável arrecadação.

FINANÇAS

Humaitá	30,00
Centro Terra	51,00
Japuí	40,00
C. V.	50,00
TOTAL	171,00

EMULAÇÃO DE FINANÇAS

Bonfim	97,3
Centro Terra	62,00
Light	66,1
Frente Juvenil	56,6
Pernambuco	45,0
AOS COMPONENTES DA FRENTE JUVENIL E A JUVENTUDE EM GERAL	

Nos dois últimos meses, a

maioria dos clubes que já ultrapassaram os 50% da conta de finanças:

Light 108,0

Bonfim 97,3

Frente Juvenil 99,0

Centro Terra 99,0

Ipemena-Leblon 51,3

Pernambuco 50,7

Outros 50,0

Os demais clubes, continuam com o trabalho muito fraco e entre eles os que estão em melhor situação são: Marechal Hermes com 41%; Norte 25%; Sudoeste 24% por cento e Sertão Carioquense também com 24%; os outros ainda não atingiram a 20%. Chamamos portanto a atenção dos responsáveis por essas clubes para que dêem uma virada nestas 3 dias que faltam para o término deles, a fim de conseguirem memorável arrecadação.

FINANÇAS

Humaitá	30,00
Centro Terra	51,00
Japuí	40,00
C. V.	50,00
TOTAL	171,00

EMULAÇÃO GERAL

Bonfim	97,3
Centro Terra	62,00
Light	66,1
Frente Juvenil	56,6
Pernambuco	45,0
AOS COMPONENTES DA FRENTE JUVENIL E A JUVENTUDE EM GERAL	

Nos dois últimos meses, a

maioria dos clubes que já ultrapassaram os 50% da conta de finanças:

Light 108,0

Bonfim 97,3

Frente Juvenil 99,0

Centro Terra 99,0

Ipemena-Leblon 51,3

Pernambuco 50,7

Outros 50,0

Os demais clubes, continuam com o trabalho muito fraco e entre eles os que estão em melhor situação são: Marechal Hermes com 41%; Norte 25%; Sudoeste 24% por cento e Sertão Carioquense também com 24%; os outros ainda não atingiram a 20%. Chamamos portanto a atenção dos responsáveis por essas clubes para que dêem uma virada nestas 3 dias que faltam para o término deles, a fim de conseguirem memorável arrecadação.

FINANÇAS

Humaitá	30,00
Centro Terra	51,00
Japuí	40,00
C. V.	50,00
TOTAL	171,00

EMULAÇÃO DE FINANÇAS

Bonfim	97,3
Centro Terra	62,00
Light	66,1
Frente Juvenil	56,6
Pernambuco	45,0
AOS COMPONENTES DA FRENTE JUVENIL E A JUVENTUDE EM GERAL	

Nos dois últimos meses, a

maioria dos clubes que já ultrapassaram os 50% da conta de finanças:

Light 108,0

Bonfim 97,3

Frente Juvenil 99,0

Centro Terra 99,0

Ipemena-Leblon 51,3

Pernambuco 50,7

Outros 50,0

Os demais clubes, continuam com o trabalho muito fraco e entre eles os que estão em melhor situação são: Marechal Hermes com 41%; Norte 25%; Sudoeste 24% por cento e Sertão Carioquense também com 24%; os outros ainda não atingiram a 20%. Chamamos portanto a atenção dos responsáveis por essas clubes para que dêem uma virada nestas 3 dias que faltam para o término deles, a fim de conseguirem memorável arrecadação.

FINANÇAS

Humaitá	30,00
Centro Terra	51,00
Japuí	40,00
C. V.	50,00
TOTAL	171,00

EMULAÇÃO GERAL

Bonfim	97,3
Centro Terra	62,00
Light	66,1
Frente Juvenil	56,6
Pernambuco	45,0
AOS COMPONENTES DA FRENTE JUVENIL E A JUVENTUDE EM GERAL	

Nos dois últimos meses, a

maioria dos clubes que já ultrapassaram os 50% da conta de finanças:

Light 108,0

Bonfim 97,3

Frente Juvenil 99,0

Centro Terra 99,0

Ipemena-Leblon 51,3

Pernambuco 50,7

Outros 50,0

Os demais clubes, continuam com o trabalho muito fraco e entre eles os que estão em melhor situação são: Marechal Hermes com 41%; Norte 25%; Sudoeste 24% por cento e Sertão Carioquense também com 24%; os outros ainda não atingiram a 20%. Chamamos portanto a atenção dos responsáveis por essas clubes para que dêem uma virada nestas 3 dias que faltam para o término deles, a fim de conseguirem memorável arrecadação.

FINANÇAS

Humaitá	30,00
Centro Terra	51,00
Japuí	40,00
C. V.	50,00
TOTAL	171,00

EMULAÇÃO DE FINANÇAS

Bonfim	97,3
Centro Terra	62,00
Light	66,1
Frente Juvenil	56,6
Pernambuco	45,0
AOS COMPONENTES DA FRENTE JUVENIL E A JUVENTUDE EM GERAL	

Nos dois últimos meses, a

maioria dos clubes que já ultrapassaram os 50% da conta de finanças:

Light 108,0

Bonfim 97,3

Frente Juvenil 99,0

Centro Terra 99,0

Ipemena-Leblon 51,3

Pernambuco 50,7

Outros 50,0

Os demais clubes, continuam com o trabalho muito fraco e entre eles os que estão em melhor situação são: Marechal Hermes com 41%; Norte 25%; Sudoeste 24% por cento e Sertão Carioquense também com 24%; os outros ainda não atingiram a 20%. Chamamos portanto a atenção dos responsáveis por essas clubes para que dêem uma virada nestas 3 dias que faltam para o término deles, a fim de conseguirem memorável arrecadação.

FINANÇAS

Humaitá	30,00
Centro Terra	51,00
Japuí	40,00
C. V.	50,00
TOTAL	171,00

EMULAÇÃO GERAL

Bonfim	97,3
Centro Terra	62,00
Light	66,1
Frente Juvenil	56,6
Pernambuco	45,0
AOS COMPONENTES DA FRENTE JUVENIL E A JUVENTUDE EM GERAL	

Nos dois últimos meses, a

maioria dos clubes que já ultrapassaram os 50% da conta de finanças:

Light 108,0

Depoimento sobre a URSS

STALIN - AMADO COMO UM PAI PELO SEU PVO

O desembargador João Pereira Sampaio continua suas declarações a propósito do que viu e sentiu na União Soviética. Falou-nos ontem, em suas horas, das grandes reuniões e do enorme carinho do governo pelo povo, ao ponto de contado firme de paz que todos fazem chorar de entusiasmo e de emoção homens e mulheres. Hoje, e mais entrevistado fala de Stalin grande e amado dirigente soviético.

Fala também de imponente desfile de Primeiro de Maio, que o descreve como uma das coisas mais belas e grandiosas de todos os tempos.

— Quando cheguei à URSS comecei a percorrer as ruas da cidade, uma coisa estremelha. Era a insistência com que se via o retrato de Stalin nos edifícios, nas paredes, nos bares, nas repartições, nas casas comerciais, nas escolas, nos fabrileiros, nos kolchozes. Foi uma coisa que me impressionou desagradavelmente e a permaneceu. Depois é que comprendi. Stalin é amado como um pai pelo seu povo. Fale-se em Za-Mir (Pela Paz) e o povo se emociona. Fale-se em Stalin e os olhos carinhosos das crianças, nos olhos das mulheres, como irmãos. E que Stalin para eles representa, a garantia da paz e da felicidade.

A SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

Depois de alguns dias na União Soviética o visitante pode compreender a razão de muitas coisas. Os cinemas, os teatros, os divertimentos, as realizações grandiosas tudo é operário. As diferenças se acabaram. Eu me senti um idiota, quando fui à Opera, mesmo lugre, onde se sentava umas horas. E vi trabalhadores, alegres, felizes, ouvindo atenciosamente o desen-

NA CÂMARA FEDERAL

Multa Para a Discussão do Petróleo

O Sr. Capanema pretende impedir, na sessão de 2^a-feira, por um golpe de força, que prossiga o debate em torno da questão de se entregar ou não o petróleo brasileiro ao grupo Rockefeller — Os oradores de ontem

O EXEMPLO DA VENEZUELA

Em aparte ao Sr. Breno da Silveira, o Sr. Orlando Dantas chama a atenção da casa para um telegrama publicado nos matutinos de ontem segundo o qual um ônico de imprensa pertencente ao Chase National Bank dos Estados Unidos (banco do grupo Rockefeller) dá conselhos ao Brasil, dizendo que devemos seguir o exemplo da Venezuela.

O Sr. Orlando Dantas lembra que os jornais brasileiros afirmam que se iludem os videntes à sua volta.

NA CÂMARA DO DISTRITO

Contra o Terror no Arsenal da Marinha

Vibrante discurso do vereador Antenor Marques, denunciando as atrocidades que se cometem contra os trabalhadores que lutam por aumento de salários, contra a miséria e a fome — Unidos em seus sindicatos, os trabalhadores vão derrotar a assiduidade 100 por cento, imposição injusta, monstruosa —

O sr. Antenor Marques concretizou ontem seu diário sobre o projeto que concede abono de fárias a funcionários municipais. O sr. Frederico Trott apareceu o orador, com citações eruditas. Estamos num regime capitalista — disse o sr. Antenor Marques — e temos que lutar contra a miséria e a fome, por melhores salários. A Constituição assegura direitos aos trabalhadores, assegura as liberdades sindicais, mas os sindicatos são todos controlados pela polícia e pelo Ministério do Trabalho. Os trabalhadores lutam para não morrer de fome. O sr. João Luiz de Carvalho diz em aparte que o líder da UDN no Senado torpedeou o projeto de participação dos lucros das empresas. O sr. Antenor Mar-

ques acentua que os trabalhadores estão lutando nas condições mais duras e difíceis por objetivos muito mais simples e imediatos. A greve é um direito assegurado pela Constituição e pela Ata de Chapultepec. No entanto, todas as vezes que os operários são forçados a recorrer à greve o que se vê é a selvageria policial contra os trabalhadores.

Refere-se o sr. Antenor Marques aos últimos acontecimentos no Arsenal da Marinha, onde, somente na semana passada, mais de 50 trabalhadores foram presos. Qual o crime desses operários? Na realidade, eles participam das comissões de salários; mas para a polícia, para a reação, apenas fazem agitação, tentam subverter a ordem. E tudo

isto ocorre quando uma esquadra estrangeira fundeia na Guanabara, precedendo a vinda de Mr. Acheson, o «Chanceler da Peste». Nosso povo não é contra o povo norte-americano, mas contra os trusts que querem nos arrastar à guerra.

Ainda ontem — declara o vereador Antenor Marques — foi preso o trabalhador Hermes Alves de Oliveira, líder dos operários do Arsenal da Marinha. O sr. Aristides Saldanha diz em aparte que os trabalhadores presos só estão sendo recolhidos a uma prisão medieval, num túnel do Mosteiro de São Bento, pertencente ao Arsenal.

O sr. Antenor Marques concretizou seu discurso afirmando que a exigência fazida da assiduidade 100 por cento na prática o repousou remunerado. É uma exigência absurda numa época de sem transporcos como a nossa. Unidos em seus sindicatos, os trabalhadores vão derrotar esta imposição injusta, monstruosa, impraticável...

...A 24 CONVENÇÃO DO PETRÓLEO

No início da sessão o sr. Lobo Carneiro comunicou à Câmara que à proxima Convenção Nacional do Petróleo, que se realizará a 5 de julho, já aderiram 334 altas personalidades, inclusive 12 generais, 1 vice-almirante, 14 deputados federais, 31 deputados e 2 vice-governadores em exercício, o Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro.

O CAO DO LICEU

O sr. Breno da Silveira tratou do caso do Liceu de Artes e Ofícios, entidade mantida pela Sociedade Proprietária de Belas Artes, que há quase cem anos vem misericordiamente gratuitamente ensinando artes, ciências e interessados provenientes de todos os pontos do país.

Funciona o Liceu em edifício que abrange o quartelão formado pelas avenidas Rio Branco, Almirante Barroso, Treze de Maio e rua Bento de Oliveira da Silva. Esse edifício, que pertence à Prefeitura e depois à Caixa Econômica, em transação através da qual a Prefeitura se comprometeu, ao receber o edifício, a instalar a Sociedade Juventude Local. Isto ocorreu há mais de oito anos mas até hoje não foi cumprido o compromisso da administração carioca, embora, reformando-o, exista uma filial municipal, a de número 56 de 1947.

O sr. Breno da Silveira apela ao prefeito no sentido de que, estando o edifício do Liceu em demolição, seja resarcido ao gabinete da Sociedade Juventude Local.

REPETIDO

Foi rejeitado por 17 a 16 um voto de louvor à sua Junta de Administração, presidente da Casa Popular, através do Ministério do Trabalho, pedindo as seguintes informações:

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, após a votação do primeiro projeto, o de n.º 7 de 1952, foi pedida a verificação de votação, constatando-se que não havia número legal para a mesma. Em consequência, todas as matérias da Ordem do Dia foram submetidas a discussão, ficando a votação adiada para a próxima sessão.

SOBRE A FUNDACAO DA CASA POPULAR

O senador Kerginaldo Cavalcanti apresentou um Requerimento à Fundação da Casa Popular, através do Ministério do Trabalho, pedindo as seguintes informações:

COMO ARBITRARIEDADES POLÍTICAS

Passando à Ordem do Dia, após a votação do projeto de lei que dispõe sobre a abono de férias a funcionários municipais. O sr. Frederico Trott apareceu o orador, com citações eruditas.

Estamos num regime capitalista — disse o sr. Antenor Marques — e temos que lutar contra a miséria e a fome, por melhores salários.

A Constituição assegura direitos aos trabalhadores, assegura as liberdades sindicais, mas os sindicatos são todos controlados pela polícia e pelo Ministério do Trabalho. Os trabalhadores lutam para não morrer de fome. O sr. João Luiz de Carvalho diz em aparte que o líder da UDN no Senado torpedeou o projeto de participação dos lucros das empresas. O sr. Antenor Mar-

ques acentua que os trabalhadores estão lutando nas condições mais duras e difíceis por objetivos muito mais simples e imediatos. A greve é um direito assegurado pela Constituição e pela Ata de Chapultepec. No entanto, todas as vezes que os operários são forçados a recorrer à greve o que se vê é a selvageria policial contra os trabalhadores.

REFERIDO

Foi rejeitado por 17 a 16 um voto de louvor à sua Junta de Administração, presidente da Casa Popular, através do Ministério do Trabalho, pedindo as seguintes informações:

COMO ARBITRARIEDADES POLÍTICAS

Passando à Ordem do Dia, após a votação do projeto de lei que dispõe sobre a abono de férias a funcionários municipais. O sr. Frederico Trott apareceu o orador, com citações eruditas.

Estamos num regime capitalista — disse o sr. Antenor Marques — e temos que lutar contra a miséria e a fome, por melhores salários.

A Constituição assegura direitos aos trabalhadores, assegura as liberdades sindicais, mas os sindicatos são todos controlados pela polícia e pelo Ministério do Trabalho. Os trabalhadores lutam para não morrer de fome. O sr. João Luiz de Carvalho diz em aparte que o líder da UDN no Senado torpedeou o projeto de participação dos lucros das empresas. O sr. Antenor Mar-

ques acentua que os trabalhadores estão lutando nas condições mais duras e difíceis por objetivos muito mais simples e imediatos. A greve é um direito assegurado pela Constituição e pela Ata de Chapultepec. No entanto, todas as vezes que os operários são forçados a recorrer à greve o que se vê é a selvageria policial contra os trabalhadores.

REFERIDO

Foi rejeitado por 17 a 16 um voto de louvor à sua Junta de Administração, presidente da Casa Popular, através do Ministério do Trabalho, pedindo as seguintes informações:

COMO ARBITRARIEDADES POLÍTICAS

Passando à Ordem do Dia, após a votação do projeto de lei que dispõe sobre a abono de férias a funcionários municipais. O sr. Frederico Trott apareceu o orador, com citações eruditas.

Estamos num regime capitalista — disse o sr. Antenor Marques — e temos que lutar contra a miséria e a fome, por melhores salários.

A Constituição assegura direitos aos trabalhadores, assegura as liberdades sindicais, mas os sindicatos são todos controlados pela polícia e pelo Ministério do Trabalho. Os trabalhadores lutam para não morrer de fome. O sr. João Luiz de Carvalho diz em aparte que o líder da UDN no Senado torpedeou o projeto de participação dos lucros das empresas. O sr. Antenor Mar-

ques acentua que os trabalhadores estão lutando nas condições mais duras e difíceis por objetivos muito mais simples e imediatos. A greve é um direito assegurado pela Constituição e pela Ata de Chapultepec. No entanto, todas as vezes que os operários são forçados a recorrer à greve o que se vê é a selvageria policial contra os trabalhadores.

REFERIDO

Foi rejeitado por 17 a 16 um voto de louvor à sua Junta de Administração, presidente da Casa Popular, através do Ministério do Trabalho, pedindo as seguintes informações:

COMO ARBITRARIEDADES POLÍTICAS

Passando à Ordem do Dia, após a votação do projeto de lei que dispõe sobre a abono de férias a funcionários municipais. O sr. Frederico Trott apareceu o orador, com citações eruditas.

Estamos num regime capitalista — disse o sr. Antenor Marques — e temos que lutar contra a miséria e a fome, por melhores salários.

A Constituição assegura direitos aos trabalhadores, assegura as liberdades sindicais, mas os sindicatos são todos controlados pela polícia e pelo Ministério do Trabalho. Os trabalhadores lutam para não morrer de fome. O sr. João Luiz de Carvalho diz em aparte que o líder da UDN no Senado torpedeou o projeto de participação dos lucros das empresas. O sr. Antenor Mar-

ques acentua que os trabalhadores estão lutando nas condições mais duras e difíceis por objetivos muito mais simples e imediatos. A greve é um direito assegurado pela Constituição e pela Ata de Chapultepec. No entanto, todas as vezes que os operários são forçados a recorrer à greve o que se vê é a selvageria policial contra os trabalhadores.

REFERIDO

Foi rejeitado por 17 a 16 um voto de louvor à sua Junta de Administração, presidente da Casa Popular, através do Ministério do Trabalho, pedindo as seguintes informações:

COMO ARBITRARIEDADES POLÍTICAS

Passando à Ordem do Dia, após a votação do projeto de lei que dispõe sobre a abono de férias a funcionários municipais. O sr. Frederico Trott apareceu o orador, com citações eruditas.

Estamos num regime capitalista — disse o sr. Antenor Marques — e temos que lutar contra a miséria e a fome, por melhores salários.

A Constituição assegura direitos aos trabalhadores, assegura as liberdades sindicais, mas os sindicatos são todos controlados pela polícia e pelo Ministério do Trabalho. Os trabalhadores lutam para não morrer de fome. O sr. João Luiz de Carvalho diz em aparte que o líder da UDN no Senado torpedeou o projeto de participação dos lucros das empresas. O sr. Antenor Mar-

ques acentua que os trabalhadores estão lutando nas condições mais duras e difíceis por objetivos muito mais simples e imediatos. A greve é um direito assegurado pela Constituição e pela Ata de Chapultepec. No entanto, todas as vezes que os operários são forçados a recorrer à greve o que se vê é a selvageria policial contra os trabalhadores.

REFERIDO

Foi rejeitado por 17 a 16 um voto de louvor à sua Junta de Administração, presidente da Casa Popular, através do Ministério do Trabalho, pedindo as seguintes informações:

COMO ARBITRARIEDADES POLÍTICAS

Passando à Ordem do Dia, após a votação do projeto de lei que dispõe sobre a abono de férias a funcionários municipais. O sr. Frederico Trott apareceu o orador, com citações eruditas.

Estamos num regime capitalista — disse o sr. Antenor Marques — e temos que lutar contra a miséria e a fome, por melhores salários.

A Constituição assegura direitos aos trabalhadores, assegura as liberdades sindicais, mas os sindicatos são todos controlados pela polícia e pelo Ministério do Trabalho. Os trabalhadores lutam para não morrer de fome. O sr. João Luiz de Carvalho diz em aparte que o líder da UDN no Senado torpedeou o projeto de participação dos lucros das empresas. O sr. Antenor Mar-

ques acentua que os trabalhadores estão lutando nas condições mais duras e difíceis por objetivos muito mais simples e imediatos. A greve é um direito assegurado pela Constituição e pela Ata de Chapultepec. No entanto, todas as vezes que os operários são forçados a recorrer à greve o que se vê é a selvageria policial contra os trabalhadores.

REFERIDO

Foi rejeitado por 17 a 16 um voto de louvor à sua Junta de Administração, presidente da Casa Popular, através do Ministério do Trabalho, pedindo as seguintes informações:

COMO ARBITRARIEDADES POLÍTICAS

Passando à Ordem do Dia, após a votação do projeto de lei que dispõe sobre a abono de férias a funcionários municipais. O sr. Frederico Trott apareceu o orador, com citações eruditas.

Estamos num regime capitalista — disse o sr. Antenor Marques — e temos que lutar contra a miséria e a fome, por melhores salários.

A Constituição assegura direitos aos trabalhadores, assegura as liberdades sindicais, mas os sindicatos são todos controlados pela polícia e pelo Ministério do Trabalho. Os trabalhadores lutam para não morrer de fome. O sr. João Luiz de Carvalho diz em aparte que o líder da UDN no Senado torpedeou o projeto de participação dos lucros das empresas. O sr. Antenor Mar-

ques acentua que os trabalhadores estão lutando nas condições mais duras e difíceis por objetivos muito mais simples e imediatos. A greve é um direito assegurado pela Constituição e pela Ata de Chapultepec. No entanto, todas as vezes que os operários são forçados a recorrer à greve o que se vê é a selvageria policial contra os trabalhadores.

REFERIDO

Foi rejeitado por 17 a 16 um voto de louvor à sua Junta de Administração, presidente da Casa Popular, através do Ministério do Trabalho, pedindo as seguintes informações:

COMO ARBITRARIEDADES POLÍTICAS

Passando à Ordem do Dia, após a votação do projeto de lei que dispõe sobre a abono de férias a funcionários municipais. O sr. Frederico Trott apareceu o orador, com citações eruditas.

Estamos num regime capitalista — disse o sr. Antenor Marques — e temos que lutar contra a miséria e a fome, por melhores salários.

A Constituição assegura direitos aos trabalhadores, assegura as liberdades sindicais, mas os sindicatos são todos controlados pela polícia e pelo Ministério do Trabalho. Os trabalhadores lutam para não morrer de fome. O sr. João Luiz de Carvalho diz em aparte que o líder da UDN no Senado torpedeou o projeto de participação dos lucros das empresas. O sr. Antenor Mar-

Indignação em Todo o Mundo Contra o Bombardamento do Yalu

NOTA INTERNACIONAL

Medida de Desespéro

O Foreign Office expediu comunicado sobre a questão da maior ligação anglo-americana nas esferas política e militar em relação com as operações na Coreia, enquanto oficialmente se divulgava, em Londres, que Acheson teria dado explicações satisfatórias sobre o fato de não ter sido consultado a Inglaterra a respeito do bombardeio da fronteira da Coreia com a Manchúria. Também se noticia que possivelmente uma comissão das Nações Unidas discutirá as consequências políticas desse bombardeio. Em certos círculos oficiais há um visível empenho em desculpar os governantes americanos. Estão adotando a tática de dizer que a culpa do bombardeio não cabe aos chefes militares americanos da Coreia... e sim nos círculos políticos de Washington, onde teria havido uma confusão, causada pela falta de comunicação à Inglaterra a respeito da deliberação de bombardear as margens do Yalu.

Toda essa fervescência não resulta de nenhuma contradição fundamental entre governantes ingleses e americanos, a respeito do bombardeio, pois os governantes ingleses e americanos constituem dois grupos igualmente responsáveis perante o mundo, por todos os crimes que o imperialismo está cometendo na Coreia, onde é evidente o intento dos interventionistas de não apenas prolongar, como de estender a luta a Ásia a guerra.

Esse nervosismo dos círculos oficiais britânicos resulta da onda de protestos que se ergueu imediatamente em toda a Inglaterra contra o monstruoso ato de provocação. Esses protestos que têm sua origem no homem do povo, agitaram a Câmara dos Comuns e obstruíram longas reuniões, como o Times, o Daily Mail e o Manchester Guardian, a condicionar o bombardeio.

Na Índia, o primeiro-ministro Nehru declarou perante o Parlamento estar certo de que nenhum deputado indiano deixaria de sentir horrorizado com o bombardeio.

O Daily Workers de Londres anuncia que nos meios extrínsecos de Londres já estavam programadas para o fim desta semana demonstrações populares contra a atitude provocadora dos ingleses.

O ataque aéreo às margens do Yalu, verificado justamente se completarem dois anos de guerra, está, assim, ostentando, não apenas como ato de provocação guerrilheira, ele recebe repressão violenta na própria Inglaterra, cujos governantes, depois dos norte-americanos, são os maiores responsáveis pela agressão imperialista à Coreia. Constitui, esse ataque aéreo, mais um ato de desespero, que se segue ao infindável emprego de armas bacteriológicas contra o bravo povo coreano. Assim cada novo passo que dão os imperialistas, no sentido da destruição e da morte, pretendendo de tal modo selar da impunidade por seus próprios crímenes na Coreia, traz como consequência novas ondas mundiais de protestos, que vão tornando cada vez mais impopular e cada vez mais evidentemente condenada ao fracasso a canibalização e infame aventura dos interventionistas americanos no bravo país do Extremo Oriente.

Recenção a Acheson Em Viena

VIENA, 27 (TASS) — O jornal «Die Presse» informa que o Dr. Anton Acheson será recebido amanhã pelas autoridades austríacas quando chegar a Viena. Ele receberá honras de Estado e a presidente da Assembleia Popular, organizou manifestações diante do Hotel Bristol, sede dos serviços da Alta Comissão das Nações Unidas em Viena, durante a estada do Sr. Acheson em Viena.

UM TERÇO DA POPULAÇÃO ADULTA DO MUNDO JÁ ASSINOU O APELHO POR UM PACTO DE PAZ

Nenhuma organização exerceu tão grande influência sobre a vida internacional como o Conselho Mundial da Paz, escreve Kotov, no "Trud"

MOSCOW, 27 (TASS) — Kotov, secretário do Comitê Soviético de Defesa da Paz, escreve hoje no "Trud" sobre a reunião extraordinária do Conselho Mundial da Paz, convocada para Julho próximo.

Kotov observa que a reunião é convocada em uma complexa situação internacional, quando o imperialismo norte-americano intensifica os preparativos para nova guerra mundial, quando os círculos governamentais nos Estados Unidos vão mais longe em suas atividades agressivas na Europa e na Ásia.

O articolista acentua que o movimento em defesa da paz, dirigido pelo Conselho Mundial da Paz, é uma força com que é necessário contar.

«O Conselho Mundial da Paz — escreve Kotov — exerce tal influência sobre toda a vida

internacional como não tinha conseguido exercer até agora nenhuma outra organização social. Os seus apelos encontram amplo eco. A sua autoridade cresce dia a dia. A menor demonstração disto são os exitos obtidos na campanha em prol da inclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Recorda Kotov que mais de 6,6 milhões de pessoas já assinaram a sua firma ao pé do Apelo do Conselho Mundial da Paz. Essa cifra é quase uma terceira parte da população adulta do globo.

Em seguida, Kotov apresenta dados que demonstram a grande amplitude do movimento em defesa da paz em países da Europa Ária e América.

«Os povos — concilie o articolista — compreendem cada

CRISE NA INDÚSTRIA Armamentista lanque

Prossegue a greve dos metalúrgicos

WASHINGTON, 27 (I.P.) — A greve dos operários da indústria aeronáutica continua a ser repercutida sobre o fornecimento de materiais de guerra às forças armadas dos Estados Unidos.

O Departamento das Forças Terrestres afirma que foi paralisada a 20 do corrente a produção de caminhões militares de duas toneladas e meia, mas fabricados na General Motors e a 20 de 2/4 de toneladas, na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmissões para os vários veículos de combate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza, uma situação com

de amanhã. E será interrompida no próximo dia 30 a produção de carros de combate 1-11, fabricados pela Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmissões para os veículos de combate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no próximo dia 30 a produ-

cção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

sões para os veículos de com-

bate, nos estabelecimentos Olson.

Segundo Nitza uma situação com

de amanhã. E será interrompida no pró-

ximo dia 30 a produção de caminhões para a Marmon-Herrington.

Finalmente, cessarão a 1º de Junho a fabricação de caminhões de 1/2 de tonelada,

na Federal Motors Trucks e a 20 de montagem de transmis-

Hoje e Segunda-Feira, Dia 30, Eleições no Sindicato dos Jornalistas

MORREM DE FOME OS OPERÁRIOS DA CONFIANÇA

Arrancar do cárcere os operários do Arsenal

Maria da Graça

Não é a primeira vez neste

descrente governo do sr.

Vargas que o ódio e a tristeza

reduzida da ração se voltam

contra os trabalhadores do

Arsenal de Marinha. Não faz

muito ainda, porque lutavam

contra os aumentos salariais e fi-

cariam de sua Associação Profissional o bolorite dessa

luta, foram perseguidas,

pessoas nulos deles, inclusiv-

e os líderes do movimento e

dirigentes da organização de

milhares de dezenas e passa-

ram a trabalhar sob regime

de cipópolas, policial mili-

tar. Desde então, a despeito

das afirmações feitas pelo

sr. Vargas a uma comissão

que fôr na Catedral denunciar

a invasão da sede da Asso-

ciação e as prisões em massa

na ala oficinal, a terror se

instalou nas dependências

daquela setor do Ministério

da Marinha. Os trabalhado-

res não conseguiram mais

encontrar a luta.

Nestes dias novamente

coincidente com a próxima

eleição, a nossa Capital do

Brasil especial dos provoca-

dores de guerra tanques e

campanha por aumento

em que se empodera todo o

funcionamento público, fede-

ra, escondendo o terror. Os

carceres na Ilha das Cobras

estão repletos de trabalhado-

res, que passam antes pelas

mãos dos esquadrões de

caça da Relega. A montanhas

de cubinhos malditos, pas-

sando fome à sede, depois

e entalhando, mais de 50

trabalhadores entre eles, e

lutar no concreto. Heróis

de Olímpia, ainda re-

centemente arrastados da car-

cerca de Detenção pela soli-

daridade do proletariado e

os protestos dos patriotas

pazam pelo crime de lu-

gar que seu povo não

quer para os filhos. Urgem

arrancar esses trabalhado-

res das mãos da reação.

Quem o poderá fazer sem

seus próprios companheiros

de outras corporações operá-

riais que sono elas lutam

por aumento de salário e

serão as últimas matas vi-

das pelo processo e o terror

descendendo pela polícia po-

lítica de Vargas em que precede-

ram a viagem de Achsen-

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134
NITERÓI
Telefone 6537

NAO GANHAM QUANDO FALTA FIO OU ENERGIA — A EMPRESA SABOTA A SINDICALIZAÇÃO — MENORES GANHANDO QUATROCENTOS CRUZEIROS — COMPARÉCERÃO EM MASSA À ASSEMBLEA LÉIA DO DIA 6 —

rover com este salário impossível, dizia-nos o operário da Confiança. E contou seu caso. Há 16 anos trabalhava na seção de urdidura e ganha atualmente 5 cruzados por hora, trabalhando das 7 às 16 horas. Seu ajudante com 1 ano de casa, ganha o mesmo salário mínimo. Logo que fôr fixado por Vargas, com Cr. 1.200,00 milhares, a empresa equiparou todos os trabalhadores daquela seção com o ordenado horário de 5 cruzados. Foram à gerência, que prometeu, isso na primeira semana de maio, que faria um novo realajamento. Até hoje estão esperando.

PARAM POR FALTA DE FIO

Os empreiteiros da Confiança são vítimas de uma exploração brutal por parte da fabrica. Todos ganham o mesmo, e tiraram de suas assem-

badas, e tiraram de suas assem-

6-6-1952

FLAMENGO EM QUITO —

Amanhã o «mais querido» fará frente ao conjunto do Roca Juniors, vice-campeão colombiano de 1951, a sua única exibição em terras equatorianas.

BONSUCESSO x BOTAFOGO AMÉRICA x FLAMENGO

O Cartaz Esportivo da Tarde de Hoje no Estádio das Laranjeiras

rograma do majestoso Carlos Martins da Rocha. O estádio das Laranjeiras será disputado na tarde de hoje, a última rodada do Torneio America, Bonsucesso e Botafogo.

Extra classificou como semifinalistas as equipes do America, Bonsucesso e Botafogo.

Poderá haver prorrogações — Os quadros

BONSUCESSO x BOTAFOGO
Abrimos o espetáculo da tarde de hoje, os torcedores cariocas terão oportunidade de assistir ao encontro entre as equipes do Bonsucesso e do Botafogo, em disputa do terceiro lugar, sendo que o derrotado será o vitorioso da segunda série do torneio.

Para o prelúdio os dois conjuntos deverão pisar o gramado com as seguintes constituições:

BONSUCESSO — Ari, Elias, Flavio, Gilberto, Garcia e Luzitano; Malinho, Salaiuero, Gringo, Niniño e Hello.

BOTAFOGO — Gilson, Haroldo e Floriano; Rubim, Carlinhos, Richard, Paraguai, Geraldo, Dino, Vinícius e Jaime.

AMÉRICA X FLAMENGO

A partida mais importante da tarde e aquela que arrastará ao estádio da rua Alvaro

Dois homens da defesa do Fluminense em ação. Amanhã, em Belo Horizonte, a delegação do tricolor terá que trabalhar muito para sair as cargas dos cariocas e conquistar o título de campeão do Quadrangular.

DOMINGO EM BELO HORIZONTE:

Atlético Mineiro x Fluminense

BELO HORIZONTE, 27 (Da correspondente) — Reina grande expectativa nessa cidade em torno de terceira e última rodada do «Torneio Quadrangular», a que o Fluminense, campeão carioca de 1951, quer chegar e assim estancar, sem querer, seu ponto águia, teia que encantou o conjunto do clube mineiro, conhecido nestas plágias como «O Vingador». Apesar dos «Cariocas»

A vitória ou o empate dará ao tricolor o título de campeão do «Quadrangular» — O América precisa derrotar o Cruzeiro, na preliminar, para poder alimentar esperanças — Os quadros

ocuparam a última colocação do torneio, sem ter conseguido até agora uma única vitória, os mineiros depositam nela toda a confiança e esperança visto derrotar o líder Invicto.

Há, impenetrável, algumas torcedores que sustinham as

partidas de 1951, caíu de dia-

mineiro de 1952, caíu de dia-

Soldados Presos e Espancados no Quartel em São Paulo

EMPOLGA O PAÍS A LUTA PELO MONOPÓLIO ESTATAL

Grande concentração popular, terça-feira a próxima, diante do Palácio Tiradentes

Está esquadrado todo o país para preparativa da III Convenção do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, convocada para o próximo dia 5 de julho, na capital.

PROXIMA SEXTA-FEIRA
Depois do éxito obtido com a manifestação realizada quarta-feira última, nas quatro cidades da Câmara Municipal, o CEDPEN levará a efeito, na próxima

terça-feira, 10 de julho, às 16:30 horas, uma grande concentração popular no Palácio Tiradentes contra a Petrobras e o apóio ao monopólio estatal.

No encontro, diversos parlamentares e governos farão uso da palavra.

CONGRESSOS ESTADUAIS
Em algumas capitais, instalaram-se hoje Congressos Esta-

duais preparatórios da III Convenção Nacional do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo. Também em numerosos municípios, terão, inicio,

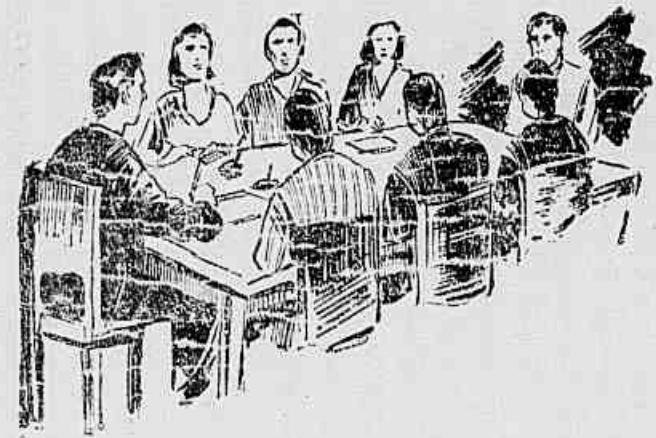
nesta data, conferências com o mesmo objetivo, como em Campinas e Juiz de Fora, onde discursarão, respectivamente, o depu-

tado Lobo Carneiro e o engenheiro Alberto Pizarro Jacobina.

CONVOCACAO DE COMISSOES

O CEDPEN está convocando um representante de cada uma das comissões abaixo especificadas para importante reunião a realizar-se segunda-feira, dia 30, às 12 horas, em sua sede, à Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608: Arsenal de Marinha, Catete-Laranjeiras, Grájua, Piedade, Cascadura-Cavaleiros, Madureira-Jacarepaguá, Maracanã, Heróis-Deodoro, São Gonçalo, Cordovil-Bras de Pina, Caxias, Rocha, Miranda-Honório Gurgel, Coimbra-Itaipava, Estiva, Marambaia e Metalúrgicos.

Mesa Redonda da IMPRENSA POPULAR



Os problemas da IMPRENSA POPULAR, desde o seu nascimento, até o assunto dos seus artigos e reportagens, a apresentação de suas matérias, tudo isto será objeto de debate durante a Mesa-Redonda programada para o próximo dia 12 de julho, na A. B. I. Para trazer a sua colaboração, opinião sobre tudo aquilo que diz respeito ao nosso jornal, estão convidados todos os leitores, amigos, os ajudantes, todos os patriotas. A todos estes proponemos que, desde já, venham colaborar conosco na organização e preparação deste grande debate.

Na Mesa-Redonda da IMPRENSA POPULAR todos podem e devem trazer as suas críticas, sugestões, os seus pontos de vista, ajudando assim os responsáveis por este jornal do povo a melhorar a obra de difundir a paz, os interesses nacionais brasileiros ameaçados pelo imperialismo. Não são apenas os jornalistas que aqui trabalham os que podem melhorar cada vez mais o nosso jornal, torná-lo mais vivo, mais informativo, mais inspirador.

Este objetivo só pode ser atingido com a colaboração direta da massa das leitores, de todo o povo, que deve colaborar diretamente na orientação como na feitura das matérias que publicadas.

Particular apelo formulamos aos nossos leitores de interior, no sentido de que estes, vencendo todas as dificuldades de viagem e outras, vejam também nos dizer o que está faltando na IMPRENSA POPULAR.

Decretou NACIDADE

Decretada a prisão preventiva do tenente Franco Bandeira

Assaltado — Tiroteio — Cortou os pulsos — Arrancado do bonde pelo caminhão — O tira era sócio do ladrão — Degolou com um golpe de facão a cabeça do tropeiro —

Depois de muitos depoimentos e acusações, uma nova revanche agora agrava ainda mais a situação do tenente Bandeira.

O estudante Gilberto Nogueira Basso regressava em seu automóvel para casa, na noite do crime por volta das 23 horas quando na altura do bairro Jardim América, este foi surpreendido por um homem que tentou abordá-lo e que a assediava.

Este crime agravou ainda mais o depoimento do consagrado.

QUIZ MORRER

Tentou matar-se cortando os pulsos com lâminas de barbeiro, o comerciante Ewerton Sales, de 20 anos, solteiro, morador a rua Barão de Mesquita, 447. Ewerton, que já prezava sofrer das faculdades mentais, estava em visita a casa de pessoas amigas, quando tentou o suicídio.

Porém, a tempo, foi internado no Hospital Miguel Couto.

AKRANÇO DO BONDE

O condutor, Ivano Chaves Fontes, de 33 anos, casado, residente na rua K, quadra 1, número 4, em Cosmópolis quando progrediu a cobrança no elétrico «0», foi violentamente arrancado do estribe com um caminhão, sendo em consequência hospitalizado com fratura na perna. O fato se verificou na Avenida Presidente Dutra, entre as ruas Alves e o caminhão desenvolvendo grande velocidade, não sendo, por isso, identificado.

ASSASSINATO

O tropeiro Ulysses Francisco Gouveia residente em Tinguiá com 35 anos, apanhou-se pela jovem Dulcinea Maria de Almeida, de 14 anos. Sonhava casar-se com ela. Para isso trabalhava muito, enfrentando viagens longas como tropeiro. A jovem, porém, passou depois de certo tempo a achar a sorte a favor de seu amado, que não dava atenção à altitude do rival.

AO regressar de uma viagem, porém, Ulysses foi covardemente atacado por L. Joaquim, seu desfeitor, que o agrediu com um facão e o choque. Os veículos pareceram aturdidos um pouco ou não. Em consequência, saíram correndo e os seguitores, que eram Amílio Roberto (monotáctico da Lapa), da senhora Helena, Luiza Oliveira, Silva, 33 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a Rua quadra 4, bloco 2, apartamento 301, Meier; Cosme de Oliveira, trocador da Viação Santa Helena, 129, e Maria Odete Sampaio, solteira, doméstica, 17 anos, casada, doméstica, domiciliada na Rua 7, quadra 9, bloco 14, paramento 402, Adão-barão de Almeida Costa, litorânea, casado, morador a R